



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

Entrevistas Empáticas

Visão Computacional

Professor Celso S. Kurashima

Jorge Luiz Pinto Junior

RA: 11058715

SANTO ANDRÉ

(Junho/2025)

SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	2
2.	PERFIL DOS ENTREVISTADOS	2
2.1.	Entrevistado 1	2
2.2.	Entrevistado 2	3
3.	ENTREVISTAS	4
3.1.	Entrevista 1	4
3.2.	Entrevista 2	6
4.	CONCLUSÕES FINAIS	6

1. OBJETIVO

O objetivo desta atividade consiste em entrevistar duas pessoas a fim de entender com empatia os problemas que existem no dia-a-dia, cuja solução envolva o uso de recursos como câmeras, imagens, vídeos, smartphones, etc, e as técnicas de visão computacional que serão posteriormente ensinadas na disciplina.

2. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

A seguir uma breve descrição do perfil dos entrevistados.

2.1. Entrevistado 1



Figura 1: Cristina Alexandre Pinto, mãe do aluno.

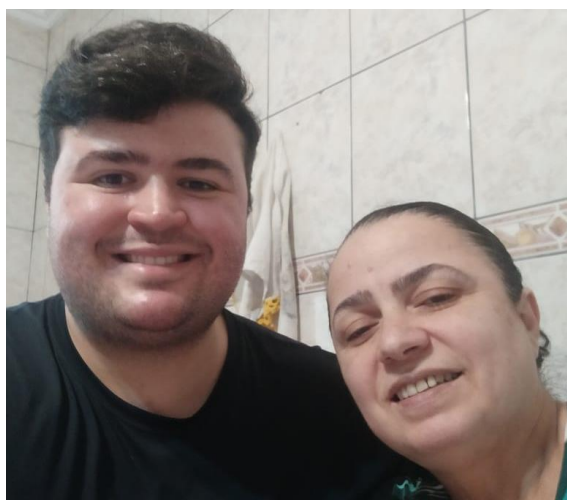


Figura 2: Foto do aluno com entrevistado 1.

Data da entrevista: 06/06/2025

Nome do entrevistado 1: Cristina Alexandre Pinto.

Idade: 54 anos.

Parentesco com aluno: Mãe.

Profissão: Organizadora de eventos, autônoma.

2.2. Entrevistado 2



Figura 3: Letícia Leme da Silva, amiga do aluno.



Figura 4: Foto do aluno com entrevistado 2.

Data da entrevista: 08/06/2025

Nome do entrevistado 2: Letícia Leme da Silva.

Idade: 29 anos.

Parentesco com aluno: Não há.

Profissão: Engenheira Ambiental.

Trabalho atual: Trabalha como vendedora na empresa DURAG BRASIL LTDA.

Nenhum dos entrevistados possui vínculo com a UFABC e também não estão cursando um curso acadêmico no momento.

3. ENTREVISTAS

3.1. Entrevista 1

A seguir transcrições de trechos da entrevista:

Aluno: “Existe hoje algum problema no seu dia-a-dia que envolva a utilização de câmeras, áudio, vídeo ou smartphones?”

Entrevistado 1: “Sim, envolve a utilização de câmeras.”

Aluno: “Poderia por favor explicar o problema?”

Entrevistado 1: “Hoje tenho a minha mãe morando comigo, ela tem alzheimer e demência. Por isso instalei uma câmera no ambiente em que ela se encontra para monitorar os momentos que não estou perto. Ela passa o dia com a cuidadora.”

“Teve uma vez que eu sai e deixei ela em casa e fui monitorando ela pela câmera, a câmera não me avisou que ela se mexeu e levantou, ela foi se arrastando sozinha para o banheiro. Então preciso que a câmera me avise quando ela sair da cama.”

Aluno: “Existe outro problema relacionado?”

Entrevistado 1: “Outro problema com a câmera é o seguinte: A câmera faz barulho com qualquer movimento, as vezes acende uma luz vermelha que incomoda e acorda minha mãe durante o sono.”

Entrevistado 1: “E onde minha mãe fica ela (a câmera) poderia pegar melhor o ambiente da sala todo e ela não pega.”

A seguir as fotos mostram prints tirados da câmera que monitora a mãe da entrevistada.

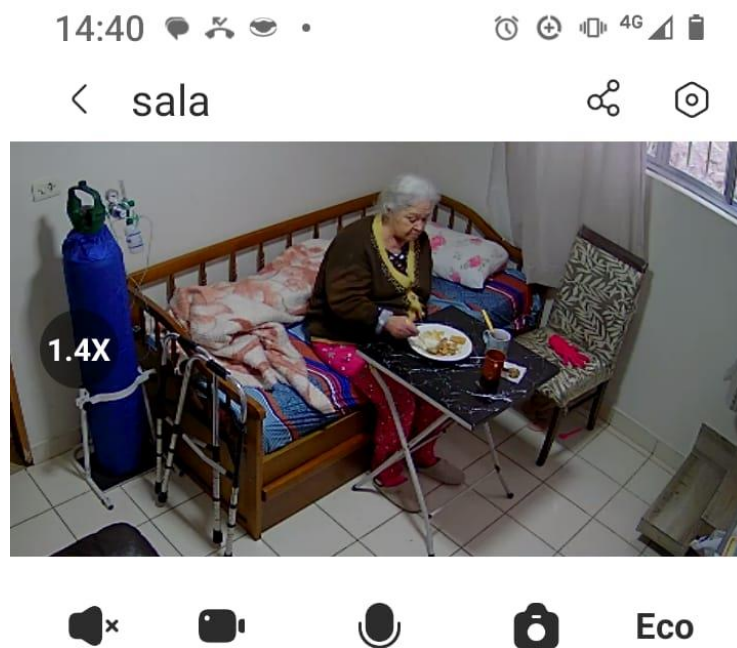


Figura 5: Print 1 da câmera de monitoramento.

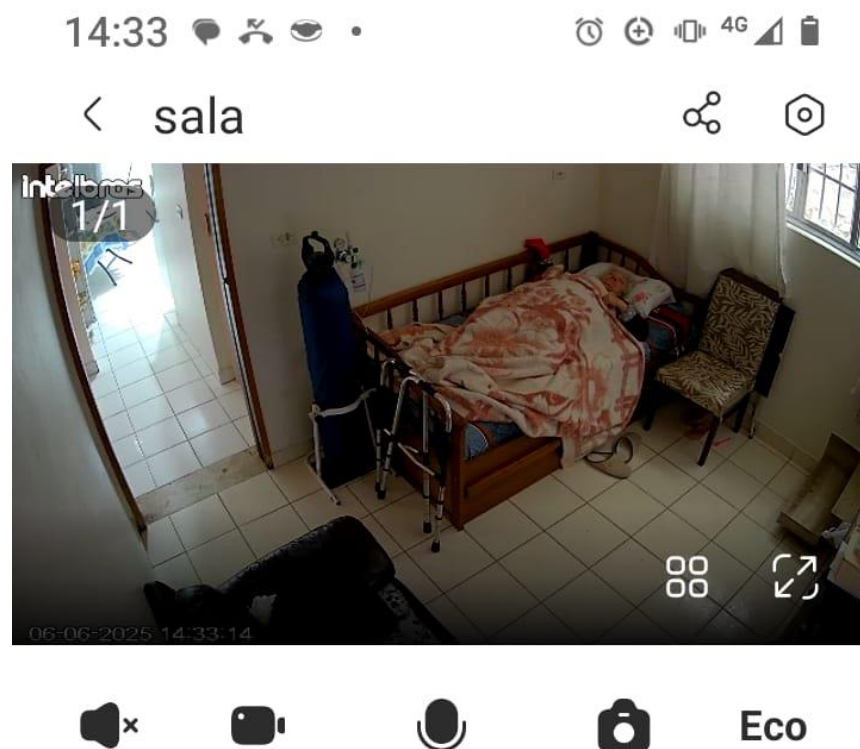


Figura 6: Print 2 da câmera de monitoramento.

3.2. Entrevista 2

A seguir transcrições de trechos da entrevista:

Aluno: “Então Letícia, hoje tem algum problema no seu dia-a-dia, alguma coisa, que você consiga resolver, que você acha que possa ser resolvido com algum recurso tecnológico envolvendo a utilização de câmeras, smartphones, vídeo e áudio?”

Entrevistado 2: “Tem sim, eu uso transporte público para trabalhar todos os dias e eu acho que melhora muito a segurança do usuário quando o meio de transporte tem câmera de segurança, não só para a segurança do usuário, no caso de furto, assalto, entre outros crimes que podem ocorrer, mas também na segurança no caso de alguém se machucar como houve recentemente o caso de uma pessoa que foi prensada lá na porta do trem, do metrô, esse tipo de coisa é controlado por câmera e melhora muito a segurança dos usuários.”

4. CONCLUSÕES FINAIS

A utilização de câmeras e recursos visuais com tratamento de imagens tem hoje muitos campos de aplicações. No caso da primeira entrevistada, pudemos perceber que existe a possibilidade de melhoria na utilização de câmeras no dia-a-dia com a adição de um sistema que detecte movimentos por parte do idoso monitorado.

No caso da entrevistada 2, foi sugerido que a segurança no transporte público tem como agente principal de segurança o monitoramento via utilização de câmeras, pode-se inferir que o tratamento de vídeo para reconhecer alguma situação de perigo pode ser aprimorado também com um sistema de alertas de eventos não desejados.